



## **Abertura de Mercado -22/03/2019**

### **Mar vermelho**

No vermelho. Assim estão os mercados de risco no mundo nessa manhã, por conta de indicadores de atividade divulgados no exterior mostrando desaceleração da economia global. O Brexit também acelera essa tendência.

No último fechamento (de 21 de março), o Ibovespa mostrou queda forte (na mínima chegou a perder 2,64%), o dólar e juros em alta, por conta da prisão do ex-presidente Michel Temer e seus “amigos” envolvidos em corrupção por décadas (segundo a Polícia Federal). Os mercados reagiram forte por associar com problemas para aprovação da reforma da Previdência.

Hoje foram anunciados indicadores PMI da atividade industrial e de serviços para diferentes países mostrando desaceleração e confirmando incerteza global. Sobre o Brexit, a União Europeia concedeu prazo até 22 de maio para a saída do Reino Unido da União Europeia. Desde que o parlamento inglês aprove na próxima semana os termos do acordo preliminar. Caso isso não ocorra, o Reino Unido terá até 12 de abril para indicar que caminho seguirá. Não haverá renegociação do acordo.

Os britânicos estão entupindo o site do parlamento pedindo cancelamento do Brexit e deputados conservadores pedem a renúncia de Theresa May. Sobre indicadores de atividade, na Alemanha, o PMI industrial de março caiu para 44,7 pontos e o de serviços em queda para 54,9 pontos. No Japão, o PMI industrial ficou estável em 48,9 pontos. Na zona do euro, o PMI industrial caiu para 47,6 pontos e o de serviços em contração para 52,7 pontos. Lembramos que indicadores abaixo de 50 pontos mostram contração da atividade.

Os EUA puniram duas empresas chinesas por tentativa de burlar sanções impostas contra a Coreia do Norte. E o presidente Donald Trump disse que se o FED não tivesse elevado juros a economia estaria girando com PIB em expansão de 4%. Disse ainda que as negociações com a China estão perto de acordo. Na Rússia, o banco central manteve juros básicos inalterados em 7,75%.

No mercado internacional, o petróleo WTI negociado em NY mostrava queda de 0,73%, com o barril cotado a US\$ 59,54. O euro era transacionado em queda para 1,13 e notes americanos de dez anos com taxa de juros de 2,47%. O ouro e a prata em altas na Comex e *commodities* agrícolas com comportamento misto.

O presidente Bolsonaro criticou a cobertura de imprensa para sua viagem aos EUA. Rodrigo Maia ameaça se afastar da articulação entre o Planalto e Congresso, irritado com post de Carlos Bolsonaro sobre o entrevisto com Sérgio Moro.

No mercado local, os juros dos DIs mostram alta de juros, o dólar deve se fortalecer bastante e a Bovespa deve guardar novas quedas. Bom seria não perder patamar de 95.500 pontos do índice. Mas o mundo amanheceu com forte aversão ao risco. No cenário local, mais razões para acelerar.

#### **ADVERTÊNCIA**

Declaramos que o **Portal Acionista.com.br** não se responsabiliza pelas informações divulgadas neste site, tanto referente às matérias de produção própria, quanto matérias ou análises produzidas por terceiros ou reproduzidas de links autorizados, publicados nas nossas páginas a partir de uma seleção criteriosa, porém sem garantir sua integralidade e exatidão.

Informamos, ainda, que o Acionista.com.br não faz qualquer recomendação de investimento e que, portanto, não se responsabiliza por perdas, danos, custos e lucros cessantes decorrentes de operações financeiras de qualquer tipo, enfatizando que as decisões sobre investimentos são pessoais.

---

É proibida a reprodução do conteúdo das páginas em qualquer meio de comunicação, eletrônico ou impresso, sem autorização escrita do **Acionista.com.br**